

# RELATÓRIO DE ATIVIDADE: Resenha Crítica "Educação e voleibol no ensino fundamental séries finais das escolas da foz do Iguaçu".

Pedro Ezequiel Pereira Dos Santos<sup>1</sup>, Juan Pablo Rodrigues Guimarães<sup>1</sup>, Vinicius Nonato Martins<sup>1</sup>, e Kayky Raphael Lopes França<sup>1</sup> e Rosemary Moreira Pouças Martins Teixeira<sup>2</sup>.  
<sup>1</sup>Discentes do Curso de Educação Física – Centro Universo Belo Horizonte – Belo Horizonte/MG – Brasil  
<sup>2</sup>Docente do Curso de Educação Física – Centro Universo Belo Horizonte – Belo Horizonte/MG – Brasil

## INTRODUÇÃO

O Brasil se destaca no voleibol devido a investimentos e estímulos à prática do esporte, principalmente através de programas de base. O voleibol é valorizado por sua capacidade de socialização e benefícios para o desenvolvimento motor. O esporte começa a ser introduzido nas escolas, onde os alunos têm contato com diferentes modalidades e recebem informações básicas. Profissionais de Educação Física desempenham um papel crucial ao utilizar métodos que atendam às expectativas dos alunos. Esta pesquisa revisou estudos sobre o voleibol e sua contribuição para a formação educacional, realizando um questionário em escolas de Ensino Fundamental em Foz do Iguaçu.

## METODOLOGIA

Diversas metodologias foram sugeridas:

Analítica: Habilidades motoras fragmentadas, passo a passo.

Sintética: Simplificação de ações de jogo, focando no lúdico.

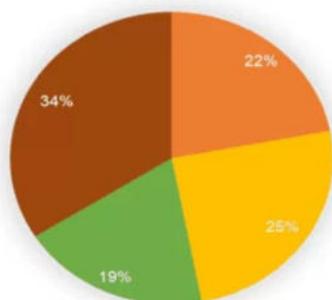
Jogo Reduzido: Mais contato com a bola e interação.

Estruturação Didática: Ensino dividido por etapas, conforme a faixa etária.

Utiliza-se uma combinação dessas metodologias para um ensino eficaz da prática esportiva na escola.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Se não pratica voleibol, quais são as principais razões?



■ Sou baixo ■ Não gosto ■ Não sei jogar ■ Não tenho onde jogar

Os dados indicam uma escassez de espaços para a prática esportiva, especialmente para o voleibol, devido à urbanização dos bairros. Esportes mais populares recebem mais atenção, e a pressão competitiva pode desencorajar novos praticantes, apontando para a importância de tornar os ambientes esportivos mais inclusivos e lúdicos.

## CONCLUSÃO

Abordando o voleibol de forma lúdica, foi utilizado jogos adaptados e atividades como "caça ao tesouro" e "queimada", o que estimulou a participação ativa dos alunos. As brincadeiras com bolas ajudaram a desenvolver habilidades básicas e familiarização com os movimentos do esporte. A progressão por níveis permitiu um ensino personalizado, facilitando a aprendizagem progressiva. No entanto, apesar desses benefícios, alguns críticos podem argumentar que essa abordagem lúdica pode não fornecer uma preparação completa para a competição séria, pois pode haver uma falta de ênfase em aspectos técnicos e táticos mais avançados do voleibol. Por outro lado, defensores dessa abordagem destacariam sua capacidade de promover uma aprendizagem mais holística e duradoura, enfatizando a importância do envolvimento e da diversão na prática esportiva. Com aspecto negativo no artigo, abordagem lúdica do voleibol pode não preparar adequadamente os alunos para competições sérias, pois pode faltar ênfase em aspectos técnicos e táticos avançados.

Crítico aspecto positivo no artigo, para melhorar, é necessário integrar atividades que foquem em habilidades técnicas e táticas, como saques e estratégias de jogo, juntamente com os jogos adaptados, para proporcionar uma preparação mais abrangente e eficaz para os alunos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARTIGO DE REVISTA ONLINE

SANTOS FILHO, Manoel Germano dos. DEBALD, Blasius Silvano. Educação e voleibol no Ensino Fundamental séries finais das escolas de Foz Do Iguaçu. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 01, Vol. 04, pp. 75-91. Janeiro de 2021. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao-fisica/educacao-e-voleibol>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao-fisica/educacao-e-voleibol Acesso em: 06 Jun. 2024.

ARAUJO, J. B. Voleibol Moderno: Sistema defensivo. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sporte, 1994.

BARROSO, A. L. R.; DARIDO, S. C. O Voleibol na Escola: Estudo de Propostas Metodológicas. Disponível em: <http://cev.org.br/eventos/x-enfece-encontro-fluminense-educacao-fisica-escolar>. Acesso em: 24 set. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN): Educação Física. Secretaria de Educação Fundamental. 2. ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CASTELLANI FILHO, L. Política educacional e educação física. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. Revista Voleibol Técnico. Rio de Janeiro, 1995.

GIL, A. C. Como elaborar Projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.